

1232

# OUTONO

RUBEM BRAGA

Deu um ataque de bom-gôsto na Loteria Federal e encomendou a Djanira quatro ilustrações para os grandes sorteios; Djanira fêz quatro guaches cheios de beleza e de poesia.

Uma exposição mal anunciada e que merece ser vista, porque o pintor, além de bom, tem importância como expressão do surrealismo no Brasil, e um quadro seu deve figurar na casa de todo bom colecionador: a de Válder Levi, na Goeldi. Quem vai expor em abril na Santa Rosa é a excelente desenhista Maria Tereza Vieira.

Vale muito a pena ver "O Homem Nu", cujo é Paulo José, cuja senhora (infelizmente muito vestida) é Leila Diniz — uma admirável dupla de cinema carioca. O roteiro é de Fernando Sabino e a direção de Roberto Santos; aliás, os letreiros do filme dão crédito também ao Roberto pelo

roteiro, o que talvez dê caso judicial, pois o contrato assinado com Fernando reza que o roteiro é dêle e não podia ser modificado sem sua anuência. Aparecem muitos artistas bons, mas eu peço destaque para a ponta que faz a Verinha Barreto Leite, minha encantadora sobrinha. Tive também o prazer de rever Rute de Souza; e por falar nisso que fim levou Lea Garcia, tão bonita e tão artista?

João Cabral de Melo Neto homenageadíssimo no Recife, inclusive por senhores em desavença, como Hélder Câmara e Gilberto Freire; ficou muito comovido vendo "Morte e Vida Severina" representado por trabalhadores rurais na cidade do Cabo. Com sotaque local. As "Poesias Completas" de Cabral vão aparecer nos primeiros dias de abril.

No mais, há o outono; o que é bom.

DN 29.3.68